



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Nathalia Werneck, Maristela Rossignolli, Giovanna Milhomem e Deyzarth Viana

Encontro reúne mulheres em tarde de inspiração, conexão e autocuidado

Na tarde da última quinta-feira, convidadas se reuniram no Malbec Hall, no Jardim Botânico, para participar do Aura Feminina, evento para mulheres idealizado pela ginecologista Giovanna Milhomem. De acordo com a médica, a iniciativa nasceu da ideia de criar um ambiente propício para a formação de novos laços, troca de experiências e fortalecimento do empreendedorismo feminino. “Quando trabalhamos juntas, compartilhando vivências e conhecimentos, formamos um apoio mútuo que contribui para cada uma de nós em nossas jornadas”, refletiu. O encontro ofereceu rodas de conversa sobre temas como menopausa e autonomia, além de espaços voltados ao autocuidado e bem-estar, com experiências sensoriais, gastronomia autoral pela chef Leninha Camargo e bares de drinques e cafés.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Adriana Labarrere e Leandro Isaías Alves



O chef Akira e Lucas Oliveira



Michele Cereja e Bianca Torres

Menu de Páscoa inspirado no Cerrado de chocolateria encanta brasilienses

Na noite da última quinta-feira, a Labarr Chocolate de Origem realizou uma degustação especial para apresentar a seletos convidados sua nova coleção de Páscoa, que celebra os sabores e a diversidade do Cerrado. Influenciadores, amigos e parceiros da marca participaram do coquetel, onde puderam conhecer criações que unem chocolate de verdade a ingredientes típicos do bioma, como baru, cajá, pequi e maracujá do cerrado. Inspirados na fauna e na paisagem da região, os ovos receberam nomes como Lobo Guará, Vale da Lua e Arara Canindé, traduzindo em forma e sabor a proposta de valorizar a identidade do nosso país, especialmente a brasiliense. Para Akira, o responsável pela criação das combinações exóticas e desenvolvimento do menu, a noite foi positivamente surpreendente. “Uma das partes mais emocionantes é ver as pessoas provando as criações pela primeira vez e sentir a ligação que elas têm com a comida, com ingredientes que despertam memórias afetivas. A gente cria um sabor e consegue ativar as emoções dos outros sem nem imaginar”, alegrou-se o confeitiro.



Chef Leninha Camargo, Moema Caiado, Joy Oliveira, Lilian Kraemer e Mayra Santos



Carmélia Santos, Valéria Farias e Helô de Paula



Andrea Rocha, Fabiana Salibe e Stael Naya

Arquivo pessoal



Uma melodia para celebrá-las

Na sala Martins Pena, no Teatro Nacional, Fabiane Cohen, Ivonice Campos, Fernando Ouriques e Cláudio Cohen celebraram os 37 anos de atuação com responsabilidade social do Conselho dos Direitos da Mulher (CDM-DF), na última quinta-feira. A noite foi marcada por uma bela homenagem ao aniversário, feita pela Orquestra Sinfônica do teatro.

Agenda

Amizade que virou canção

» Brasília recebe *Vital – O Musical dos Paralamas*, um espetáculo que transforma quatro décadas de amizade e rock em teatro. Com mais de 30 sucessos no repertório, a montagem emocionante conta a trajetória de Herbert Vianna, Bi Ribeiro, João Barone e do empresário José Fortes, celebrando o poder da memória, da música e dos vínculos que resistem ao tempo. As apresentações ocorrem na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, de 28 a 30 de março. Ingressos estão disponíveis em sympla.com.br.

Humor ácido e crítica social

» Brasília recebe *Radojka – Uma Comédia Friamente Calculada*, peça estrelada por Fabiana Karla e Tania Bondezan que mistura humor ácido e crítica social em uma trama repleta de reviravoltas. A história acompanha duas cuidadoras que, diante da morte da idosa que assistem, decidem esconder a verdade para manter o emprego — e daí nascem situações tão absurdas quanto hilárias. As apresentações ocorrem no Teatro UNIP, de 28 a 30 de março. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

A voz da terra

» O espetáculo *Solo da Cana* estreia no CCBB em 28 de março e segue em cartaz até 13 de abril, trazendo à cena uma provocadora reflexão sobre relações humanas, colonização e racismo ambiental. Com texto e atuação de Izabel de Barros Stewart e direção de João Saldanha, a peça dá voz a uma cana-de-açúcar, símbolo da exploração histórica do solo e do homem. Ingressos disponíveis em ccbb.com.br ou na bilheteria do local.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE/ Imunização no Distrito Federal começa duas semanas antes do início da campanha nacional, marcada para 7 de abril

Vacinação contra gripe começa terça

» VITÓRIA TORRES*

Fotos: Vitória Torres/CB



O casal Sílvia e José está em dia com a vacina contra o sarampo

O Distrito Federal recebeu, ontem, 80 mil doses da vacina contra a gripe da primeira remessa de 5,4 milhões para todo o país, dando início à campanha de imunização antes mesmo da campanha nacional, que começa em 7 de abril. A vacinação na capital começa na próxima terça-feira e, nesta primeira fase, atenderá grupos prioritários, como crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, quilombolas, profissionais da saúde, professores, pessoas com doenças crônicas e em situação de rua.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve na capital para a entrega das vacinas e reforçou a importância da imunização. “O público prioritário que comparecer à unidade de saúde para qualquer atendimento terá a vacina da gripe à disposição o ano todo. Nosso objetivo é fazer com que o Brasil tenha o maior e mais diverso sistema vacinal do mundo. Nossa meta é imunizar 90% do público prioritário, e vamos disponibilizar doses suficientes para isso”, destacou.

A campanha de imunização já desperta o interesse da população. O servidor público Ruthier Sousa, 50 anos, aproveitou

a oportunidade para levar os filhos Marina, 14, e Davi, 11, à Unidade de Saúde nº 13, na Asa Norte. “A caderneta deles estava incompleta. Hoje, tomaram vacinas contra dengue, meningite e outros tipos. O princípio da vacinação é: eu me cuido para cuidar de você, e você se cuida para cuidar do outro. Assim, criamos uma rede de proteção. Entristece-me saber que há pessoas que não se vacinam por

acreditar em informações sem fundamento”, lamentou.

Atenção ao sarampo

Além da vacinação contra gripe, o DF também está atento à imunização contra o sarampo. Nesta semana, um caso da doença foi registrado na capital após quatro anos. A paciente, uma mulher com histórico de viagens internacionais, não



Ruthier levou os filhos Marina e Davi para atualizar as cadernetas

precisou de internação e seu quadro não apresentou complicações.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresentou, ontem, ao Ministério da Saúde as ações adotadas para conter o primeiro caso de sarampo registrado na capital desde 2020. Entre as medidas implementadas, estão a busca ativa de contatos do paciente, o bloqueio vacinal e o monitoramento de 278

pessoas que tiveram proximidade com a pessoa infectada. A vigilância epidemiológica reforçou a necessidade da vacinação para conter a propagação do vírus.

Atualmente, a cobertura vacinal contra o sarampo no DF é de 97,2% para a primeira dose e 88,3% para a segunda em crianças menores de dois anos. A SES-DF disponibiliza mais de 40 mil doses da vacina e recomenda que aqueles com a caderneta

desatualizada procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Segundo o infectologista do Hospital Brasília, André Bon, não há casos da doença originados no território nacional. “Desde 2024, o Brasil foi recertificado pela Organização Panamericana de Saúde (Opas) como um país livre do sarampo. Isso significa que não existem casos de sarampo que tenham surgido no Brasil. Mas com um mundo globalizado hoje em dia, nada impede que pessoas viagem ou venham de fora do país com o sarampo e reintroduzam a doença aqui”, explica.

Para muitos moradores, a preocupação com o sarampo é menor devido ao histórico de vacinação quando criança. A vacina contra a doença é a tríplice viral, que protege também contra a rubéola e a caxumba. O casal de professores universitários Sílvia Dias, 58, e José Dias, 62, relatou que tomou reforços da vacina ao longo da vida.

“Tivemos a doença na infância, depois tomamos a vacina durante o doutorado fora do país. Quando fomos para os Estados Unidos, tivemos que tomar novamente. Então, estamos super protegidos, e nossos filhos também reforçaram a imunização por conta de viagens”, contou José.

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado